

## QUAL CONTRIBUIÇÃO DE FOUCAULT PARA A FORMAÇÃO DO DOCENTE

**Danilo Sérgio Pallar LEMOS**

Faculdade Católica de Uberlândia, [pdanilosergio@yahoo.com.br](mailto:pdanilosergio@yahoo.com.br)

**Silma do Carmo NUNES**

Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, [leosilma@terra.com.br](mailto:leosilma@terra.com.br)

### RESUMO

A presente pesquisa tem por foco, analisar como é desenvolvida a formação do saber, na ótica de Foucault; que defende que o saber surge a partir do desejo da contemplação da verdade. Assim, ao surgir naturalmente o desejo pelo saber visualiza-se a verdade sobre o conhecimento. Para Foucault, as mudanças que aparecem no saber ocorrem a partir de novas formas que surgirem na vontade sobre a verdade. Foucault defende que o educador deve primeiro educar a si, para depois educar o outro, focando a influencia pessoal que o docente exerce sobre o discente. Desse modo, a formação do docente tem que propor novas perspectivas de busca da verdade para se alcançar o saber e dimensioná-lo. Na formação, para ser mais eficaz na busca do saber, na perspectiva Foucaultiana, é necessário questionar pelos processos que estabelecem e propõem a verdade; portanto, cabe à Instituição formativa propor, em sua formação, a pesquisa que interrogue os processos que constroem o saber não lhes limitando aos conceitos já formulados, mas estimulando a recriá-los, adaptando-os aos contextos do sujeito receptor desses saberes, no caso os docentes. A fundamentação desta pesquisa esta na conhecida obra de Foucault “Arqueologia do Saber” descortinando, assim, a contribuição que este filósofo concede para a formação do docente como responsável pela difusão do conhecimento.

**Palavras-Chave:** Docente; Formação; Saber; Verdade.

Foucault em uma de suas declarações sobre a formação vai falar dela no sentido do Ser humano formar suas próprias significações (2008, p. 128), iniciando assim o processo de composição de suas ações e reações pessoais, suas características de personalidade e logo também intelectualidade. Esta proposta de formação vai nos remeter a importância do trabalho da escola como espaço que irá formar as “significações” intelectuais e morais deste Ser, nesta perspectiva precisamos pensar em como é desenvolvida a formação do Docente, que é o responsável por na escola não só lhe transmitir o saber mas lhe imprimir valores que lhe tragam sentidos, tendo significados primordiais para sua intelectualidade e vida. O Docente precisa entender que a formar um Ser deve lhe conceder uma visão de mundo, onde este tenha condições de problematizar sobre esta realidade e assim fazer suas descobertas que lhe formarão intelectualmente, portanto nesta ótica Foucaultiana, o Docente irá um despertar anseios de pesquisas, problematizações em seus alunos, que irão olhar o mundo, como um ambiente que irá conceder as respostas para suas indagações. Construindo assim os seus saberes, como propõe Foucault, que Veiga diz assim em sua obra:

“Foucault nos oferece um saber como construção histórica. E, como construção histórica, um saber que produz, ele mesmo, suas verdades, que, como já expliquei ao mesmo tempo se instauram e se revelam nas práticas discursivas e não discursivas.” (Veiga, 2011, p.129)

Sendo o saber segundo esta perspectiva construindo no desenvolvimento histórico do Ser, podemos dizer que a formação do Docente precisa possibilitar esta oportunidade de o sujeito captar o saber e o amplia-lo através das orientações e direções que lhe forem concedidas para criar e recriar a suas pesquisas sobre os objetos que estarão sendo por ele analisados, neste caso, a educação. Assim esta prática vai possibilitar pensar a educação de uma forma descentralizada, dando a condição de visualizar novas concepções e métodos para difusão e aplicação do saber. A formação alcançara novas vertentes para se pensar sobre a educação. Ocupando um espaço central no mundo da intelectualidade, considerando que formar um professor é lhe não só lhe tornar um intelectual, mas um produtor de um ensino de qualidade causador de mudanças; na educação temos que pensar que existem homogeneidades e heterogeneidades, que se entrecruzam, produzindo assim as relações e interdependências nas assimilações dos saberes e produção do conhecimento. O que vai situar a formação, como um processo que precisa ser realizado com um enfoque multidisciplinar, que se dimensiona a cada intervenção e reprodução do processo cognitivo do Ser. Surgindo assim a epistem e, que Foucault mencionando sobre este termo diz o seguinte:

“Suspeitaremos, talvez, que a epistem e seja algo como uma visão do mundo, uma fatia de história comum a todos os conhecimentos e que

imporia a cada um as mesmas normas e os mesmos postulados.” (Foucault, 2008,214)

O conhecimento é absorvido e construído através de uma visão de mundo, pois quando mais interrogo sobre o mundo em que vivo, mais adquiro o conhecimento, e estes se relacionam. Esta perspectiva vai imprimir na formação uma proposta de se trabalhar com a produção do conhecimento de forma unificada, quebrando alguns paradigmas que situam algumas ciências, promovendo no Docente a uma globalização do saber lhe imprimindo a busca plural do conhecimento, aonde cada conhecimento que vai se adquirindo vai se unindo aos outros e as suas normas e postulações se unem, compondo uma só postulação do saber; propondo assim uma pratica pedagógica que se inova a cada descoberta, mas não se dispersa em suas exclusividades teóricas, e sim constroem conceitos unos, com saberes diversos. E isto possibilita ao Docente que é um intelectual em potencial, a condição de dimensionar seus horizontes acadêmicos; tornando-se um docente com uma ampla visão da educação e da sociedade, pois o seu papel vai ser o de um interventor na sociedade quando educador, que ira ter a incumbência de intervir com sua pratica nas camadas que compõe a sociedade e produzir com seus ensinios cidadãos capazes de empreenderem nas mentes um saber vertiginoso e causador de mudanças sociais, culturais e políticas. Foucault assim esta propondo a formação do Docente, de compor o seu discurso pedagógico dentro do seu próprio espaço, podendo defender suas teses a partir de suas novas perspectivas que surgem de suas buscas em seus objetos de pesquisa, que no caso do Docente deve ser; a escola, o aluno e a sociedade. Foucault ainda falando sobre o saber, ira dizer:

“... Um saber é também o campo de coordenação e de subordinação dos enunciados em que os conceitos aparecem se definem, se aplicam e se transformam.” (Foucault, 2008, p.204)

Nesta postulação que Foucault faz sobre o saber, vai contribuir com a formação do Docente, lhe proporcionando um entendimento que sua tarefa de educar, tem que se situar em produzir os conceitos para a prática pedagógica visualizando como será a intervenção deste método na aplicação do saber, e o que este conhecimento adquirido vai causar de transformação, tornando assim o seu discurso não apenas uma formula, mas uma indicação para que sua atuação pedagógica seja mais produtiva. Assim a formação será um processo que ira transcender os espaços da Instituição, reavaliando e readaptando os currículos e conteúdos com as novas realidades que forem surgindo dentro do tempo em que o Docente esta sendo formado e que vai intervir na educação.

Hoje vivemos numa sociedade globalizada que necessita de uma educação capaz de quebrar todos os paradigmas e estar sempre ampliando os seus métodos pedagógicos para

causar uma pedagogia que esteja sempre refletindo sobre novos rumos para a educação e formação de seus discentes. Com o olhar para estas perspectivas é que a Faculdade Católica de Uberlândia tem incentivado seus docentes uma educação continuada, procurando causar nos seus profissionais da educação um olhar idealizador, buscando sempre novos horizontes e conquistando novos espaços como intelectual. Onde os desafios da prática pedagógica são o que lhe ira impulsionar para vir a ser um Docente que não somente educa, mas propõe mudanças para o tramite da educação em seu ambiente de atuação, como alguém que não só ira compor discursos pedagógicos, mas conceder novos rumos para a sociedade onde tem há responsabilidade de imprimir o saber. Uma ação que será responsável por conceder ao Docente o poder, pois como diz Veiga, sobre o que propõe Foucault sobre o saber, este nos conduz ao poder:

“O saber entra como elemento condutor do poder, como correia transmissora e naturalizadora do poder, de modo que haja consentimento de todos aqueles que estão nas malhas do poder no interior das relações de poder, todos participam, todos são ativos.” (Veiga, 2011, p.119)

A formação com esta perspectiva de saber promove no Docente o senso de responsabilidade, que este deve possuir, pois sua participação não e só de socialização do saber, mas de defensor de ideologias que irão nortear os horizontes de um povo a partir de como for processada a educação na vida de cada um dos cidadãos que compõem uma sociedade. Pois todo o Ser anseia pelo poder, mas Foucault ira defender que sua conquista será através dos conhecimentos que forem adquiridos e compartilhados em seu discurso. Com isto a Instituição no processo de formação de seus docentes precisa conscientizá-los da força política que possuem e como esta deve ser absorvida e colocada em prática nas suas ações pedagógicas. Pois formar um Docente é gerar para a sociedade um formador de opinião, que com suas ideologias vai influenciar nas decisões do governo em referencia ao povo, que o Docente através da difusão do saber lhe concede visões diversas de mundo. Surge ai a importância de a Instituição formadora imprimir nos futuros Docentes valores éticos, pois só assim irão influenciar positivamente a sociedade a qual suas intervenções produzem mudanças. Pensando nisto a Faculdade Católica tem em sua concepção filosófica, a preocupação com a formação humana fundamentada nos conhecimentos científicos, mas também no humanismo, na ética cristã, na preocupação com a formação da cidadania ela incluiu, em seus cursos, a disciplina denominada Ciência da Religião. Nessa disciplina, o objetivo principal é discutir os problemas atuais do mundo e preparar os/as alunos/as para compreendê-los e tentar enfrentá-los. E isso é feito de modo a levar o/a graduando/a ou o/a licenciado/a á discutir esses problemas, criticamente, ajudando-o/a á pensar possibilidades de

se construir uma sociedade fundamentada na justiça, na ética, nos princípios morais que garantam a promoção humana tendo por meta o conhecimento científico, mas pautado, também, nos princípios do cristianismo ecumênico e da construção da cidadania para todos/as.

Assim a prática discursiva precisa ser incentivada e promovida na formação do Docente, pois o discurso possui poder próprio de compor as estruturas dos conceitos científicos de todas as ciências, Foucault vai dizer:

“Para essa prática discursiva, a formação de seus enunciados; mas essa prática não se manifesta somente em uma disciplina de status e pretensão científicos, encontramos-la igualmente empregada em textos jurídicos, em expressões literárias, em reflexões filosóficas em decisões de ordem política, em propósitos cotidianos, em opiniões.” (Foucault, 2008, p.200)

Esta pratica tem sido promovida na Faculdade Católica de Uberlândia através dos eventos que são desenvolvidos, dos cursos em que possui, oferecendo ao Docente a oportunidade de participar destes momentos com seus discursos em forma de comunicações orais, onde estes são compostos e comunicados aos participantes. Formando assim Docentes que estão focados em propor mudanças na educação na sua região, Estado e País, exercendo assim sua cidadania.

### **Considerações Finais.**

Ao concluir podemos dizer que Foucault vê a educação como uma oportunidade de o Sujeito ver o mundo e modifica-lo, assim a sua contribuição à formação do Docente vai ser a de lhe propor interações que construam novas perspectivas a áreas de conhecimento a cada interrogação e busca que for feita aos objetos e sujeitos do saber, ou seja, Instituição, conhecimento e Docente. Também Foucault vai dizer que a educação pode modificar o corpo e a mente, assim a formação tem que possibilitar ao Docente a condição de visualizar o mundo com um olhar inquiridor que propõe mudanças através dos saberes que lhe são impressos em sua mente, que irão repercutir em seu espaço físico. A educação se faz com Docentes que estão dispostos a promoverem mudanças a partir das concepções que adquirem na sua formação como momento que tem a responsabilidade de formar um cidadão promotor do saber através de suas praticas e discursos.

### **REFERENCIAS.**

VEIGA, Neto Alfredo. **“Foucault & a Educação”**. Belo Horizonte, Autêntica, 2011.

FOUCAULT, Michael. **“Arqueologia do Saber”**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2008.